



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 166, DE 2009

Com base no que preceitua o Art. 222, do Regimento Interno do Senado Federal, requeiro votos de congratulações a todas as mulheres pelo transcurso do Dia Internacional da Mulher, a ser comemorado no próximo dia 08 de março.

Sala das Sessões, em 02 de março de 2008.

Senador MÁRIO COUTO
PSDB

JUSTIFICAÇÃO

O **Dia Internacional da Mulher** é celebrado em 08 de Março de todos os anos. É um dia comemorativo para a celebração dos feitos econômicos, políticos e sociais alcançados pela mulher. Dentre outros eventos históricos relevantes, lembra-se do incêndio na fábrica da Triangle Shirtwaist, em Nova Iorque, no ano de 1911, em que 140 mulheres perderam a vida.

Ao ser criada esta data, não se pretendia apenas comemorar. Na maioria dos países, realizam-se conferências, debates e reuniões cujo objetivo

é discutir o papel da mulher na sociedade atual. O esforço é para tentar diminuir e, quem sabe um dia terminar, com o preconceito e a desvalorização da mulher. Mesmo com todos os avanços, elas ainda sofrem, em muitos locais, com salários baixos, violência masculina, jornada excessiva de trabalho e desvantagens na carreira profissional. Muito foi conquistado, mas muito ainda há para ser modificado nesta história. A ideia da existência de um dia internacional da mulher foi inicialmente proposta na viragem do século XX, durante o rápido processo de industrialização e expansão econômica que levou aos protestos sobre as condições de trabalho. As mulheres empregadas em fábricas de vestuário e indústria têxtil foram protagonistas de um desses protestos em 8 de Março de 1857, em Nova Iorque, em que protestavam contra as más condições de trabalho e reduzidos salários. As protestantes foram trancadas no interior da fábrica pelos patrões e pela polícia. Estes mesmos atearam fogo no prédio. 129 trabalhadoras morreram carbonizadas.

Muitos outros protestos se seguiram nos anos seguintes ao episódio de 8 de Março, destacando-se um outro em 1908, onde 15.000 mulheres marcharam sobre a cidade de Nova Iorque exigindo a redução de horário, melhores salários e o direito ao voto. Assim, o primeiro *Dia Internacional da Mulher* observou-se a 28 de Fevereiro de 1909, nos Estados Unidos da América, após uma declaração do Partido Socialista da América. Em 1910, a primeira conferência internacional sobre a mulher ocorreu em Copenhaga, dirigida pela Internacional Socialista, e o *Dia Internacional da Mulher* foi estabelecido. No ano seguinte, esse dia foi celebrado por mais de um milhão de pessoas na Áustria, Dinamarca, Alemanha e Suíça, no dia 19 de Março. No entanto, logo depois, um incêndio na fábrica da Triangle Shirtwaist mataria 140 costureiras; o número elevado de mortes foi atribuído às más condições de segurança do edifício. Além disto, ocorreram também manifestações pela Paz em toda a Europa nas vésperas da Primeira Guerra Mundial.

Na Rússia, as comemorações do Dia Internacional da Mulher serviram de estopim para a Revolução russa de 1917. Depois da *Revolução de Outubro*, a feminista bolchevique Alexandra Kollontai persuadiu Lenin para torná-lo num dia oficial que, durante o período soviético, permaneceu numa celebração da "heróica mulher trabalhadora". No entanto, o feriado

rapidamente perderia a sua vertente política e tornar-se-ia numa ocasião em que os homens manifestavam a sua simpatia ou amor pelas mulheres da sua vida — um tanto semelhante a uma mistura dos feriados ocidentais *Dia da Mãe* e *Dia dos Namorados*. O dia permanece como feriado oficial na Rússia (bem como na Bielorrússia, Macedónia, Moldova e Ucrânia), e verifica-se pelas ofertas de prendas e flores dos homens às mulheres (quaisquer mulheres). Quando a Checoslováquia integrou o Bloco Soviético, esta celebração foi apoiada oficialmente e gradualmente transformada em paródia.

No Ocidente, o Dia Internacional da Mulher foi comemorado durante as décadas de 1910 e 1920, mas esmoreceu. Foi revitalizado pelo feminismo na década de 1960. Em 1975, designado como o Ano Internacional da Mulher, a Organização das Nações Unidas começou a patrocinar o Dia Internacional da Mulher.

Portanto, diante dessas conquistas emancipacionistas das mulheres, seja pela liberdade ou por melhores condições de trabalho, é indispensável que prestemos tão importante homenagem e, na pessoa da Ministra Eleen Gracie, é que homenageamos todas as mulheres, justamente por ela ocupar o mais alto posto da Suprema Corte Brasileira.

Sala das Sessões, em 02 de março de 2009.

Senador MÁRIO COUTO
PSDB

Publicado no **Diário do Senado Federal**, 10/03/2009.